

Quatro turbinas funcionando

Entrou em operação a quarta turbina da Usina Santo Antônio



Em junho, começou a operação comercial de mais uma turbina da Usina Santo Antônio. Com isso, já são quatro turbinas funcionando. Essas são as primeiras de um conjunto de 44.

Com o início da operação da quarta turbina, a Usina Santo Antônio já está gerando energia para Rondônia e para o Acre e o empreendimento pas-

sou a ter capacidade de gerar 264,8 megawatts, energia suficiente para suprir 1,4 milhão de casas.

Até o final de 2012, serão 12 turbinas trabalhando para a geração comercial de energia e, a partir do início de 2016, com todas as turbinas em operação, a Usina terá capacidade suficiente para abastecer mais de 40 milhões de pessoas em todo o Brasil.

Para se guardar...

Foto: Imagem News



A Turma da Mônica reuniu milhares de pessoas na praça da Madeira-Mamoré para prevenir o uso de drogas em Porto Velho. Foi no dia 15 de julho, durante o lançamento da revista "Turma da Mônica - Uma história que precisa ter fim". A Santo Antônio Energia comprou cem mil exemplares da revistinha e as distribuiu durante o evento e em todas as escolas municipais de Porto Velho.



Se você tem dúvidas sobre a Usina Santo Antônio, ligue grátis para **0800 647 6162** e não perca nossas próximas publicações!

Expediente - Este boletim é uma publicação da Santo Antônio Energia - R. Tabajara, 834. CEP 76.801-316 - Porto Velho - RO
 Jornalista responsável: Juliane Calaes MTE 27198/RJ Fotos: Arquivo Santo Antônio Energia Projeto Gráfico, Reportagem, Edição e Diagramação: Scriba Comunicação Corporativa (11 3874-1111) Impressão: Gráfica Imediata Tiragem: 1.500 exemplares

Santo Antônio Energia faz campanha contra queimadas

Iniciativa alerta sobre o perigo dos incêndios em reassentamentos



Foto: Vilmar França



A campanha foi feita de porta a porta nos reassentamentos para prevenir incêndios

A Santo Antônio Energia realizou uma campanha de prevenção às queimadas nos reassentamentos rurais da empresa em parceria com o Batalhão da Polícia Ambiental (BPA) e a Emater (Serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural).

As famílias dos reassentamentos Morrinhos, Santa Rita, Riacho Azul, São Domingos, Novo Engenho Velho e Vila Nova de Teotônio receberam uma cartilha com orientações sobre como evitar as queima-

das, já que essa prática pode resultar em incêndios com risco de se alastrar em grandes extensões nesta época do ano, que é mais seca.

Além de dicas para evitar a propagação do fogo durante limpeza de terrenos, a campanha também levou aos moradores algumas alternativas para descartar o lixo sem a necessidade de queimadas. Um dos exemplos é a compostagem, que é transformar restos de alimentos, estrume, folhas, entre outros, em adubo.

Laboratório para estudo de peixes é entregue a UNIR

Fruto de uma parceria de anos, o laboratório vai abrigar uma coleção de milhares de exemplares de 920 espécies de peixes

No dia 24 de julho a Santo Antônio Energia entregou o Laboratório de Ictiologia para a Universidade Federal de Rondônia (Unir). Ictiologia significa a ciência que estuda os peixes. Equipes de estudantes, pesquisadores e biólogos já estão trabalhando no local.

A Santo Antônio Energia realiza uma parceria com o departamento de biologia da Unir desde quando começaram os estudos para a construção da Usina Santo Antônio.

Equipes contratadas pela empresa e pesquisadores da universidade e de diferentes locais do Brasil fizeram um grande levantamento dos peixes da região na bacia do Madeira. Os estudos fazem parte do Programa de Conservação da Ictiofauna, componente do Projeto Básico Ambiental da Usina, que tem o

objetivo de preservar as espécies de peixes do local.

Todas as pesquisas resultaram em uma coleção de peixes que representa um riquíssimo patrimônio da biodiversidade da região e é mantido na Coleção Ictiológica da Unir.

Para acomodar esse acervo e incentivar ainda mais esse trabalho, a Santo Antônio Energia financiou a criação do Laboratório de Ictiologia, uma estrutura de dois andares, com instalações adequadas para a coleção, equipamentos de qualidade e tudo o que é necessário para manter o material conservado e seguro – incluindo um sistema para prevenção e combate a incêndio, que é o diferencial da estrutura. Além dos peixes, também haverá coleções de cobras, sapos, aves, insetos e plantas.

Coleção de peixes: patrimônio da humanidade

A coleção de peixes da Unir tem quatro anos de existência e já conseguiu acumular dezenas de milhares de exemplares de 920 espécies. Ela é um dos poucos acervos históricos e a mais completa amostragem de peixes do rio Madeira em território brasileiro.

Segundo Alexandre Marçal, biólogo da Santo Antônio Energia que participa desse trabalho, a importância de coleções biológicas como essas é que elas servem como uma espécie de documentação da biodiversidade local. Na prática, são as pesquisas científicas realizadas no local que dão base para que autoridades definam estratégias de conservação ambiental. O valor da coleção da Unir vai além das questões locais: ela é um grande patrimônio para a humanidade. Prova disso é a grande quantidade de empréstimos do material para di-

ferentes instituições do Brasil. A Unir já realizou empréstimos para o Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (MZUSP), para o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), para a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e para a Pontifícia Universidade do Rio Grande do Sul (PUC-RS).



Foto: Maurício Vasconcelos



Fotos: Maurício Vasconcelos



Animal raro é encontrado no Madeira

Um anfíbio parecido com uma cobra mas sem pulmões ou escamas externas foi encontrado no rio Madeira durante os trabalhos de resgate na enseadeira. O animal é parente dos sapos e pertence a um grupo de espécies conhecido como cobras-cegas ou cecílias, que respiram pela pele. Até agora, essa espécie era conhecida apenas por meio de dois exemplares preservados em museus e ainda não se sabia como eles viviam. Dos seis bichos resgatados (o maior deles com um metro de comprimento), três foram devolvidos saudáveis para o rio Madeira, dois foram preservados para estudos científicos e um acabou morrendo. Os dois animais preservados foram encaminhados para serem estudados. "É muito legal resgatar um animal tão raro e que pode ajudar a entender melhor a fauna da região", diz o biólogo Juliano Tupan, analista Socioambiental da Santo Antônio Energia.



Fotos: Juliano Tupan